

Serpentine revela novo mural em grande escala de Esther Mahlangu

written by Filipe Romariz | 14 de Outubro, 2024



“Umuntu ngumuntu ngabantu” , que se traduz directamente de Ndebele como *“Eu sou porque tu és”*, marca a sua primeira obra pública no Reino Unido.



Famosa pelas suas pinturas geométricas de cores vivas enraizadas na cultura matrilinear Ndebele, Esther Mahlangu (n. 1935, África do Sul) tem vindo a criar obras de grande escala e específicas para locais há mais de oito décadas. Começou a pintar aos dez anos e aprendeu com a sua mãe e a sua avó as técnicas dos Ndebele e a linguagem visual de cobertura de casas com padrões ousados.

Mahlangu utiliza pigmentos naturais misturados com argila,

terra e estrume de vaca para pintar diretamente no exterior das estruturas da sua aldeia. Em vez de usar stencils e fita adesiva para obter linhas e formas, ela pinta à mão com penas de galinha e uma variedade de pincéis diferentes. A artista trabalha também com tintas acrílicas sobre tela, o que lhe permite explorar diferentes escalas e uma paleta de cores mais ampla.

“Umuntu ngumuntu ngabantu”, apresentado no jardim de Serpentine North, é o primeiro mural público da artista no Reino Unido. Pintado ao longo de dezasseis painéis de madeira, a obra retrata formas e padrões Ndebele delineados com uma borda preta.

Atualmente em exposição, *“Pumpkin”* de Yayoi Kusama situado na Ronda Pond em Kensington Gardens é o mais recente de uma longa série de notáveis apresentações públicas nos Parques Reais **desde a fundação do Serpentine’s em 1970**, que inclui o recentemente inaugurado *“S”*, *“TRIP-TOWER”* (2023) do luminar alemão Gerhard Richter, situado no pedestal exterior em Serpentine South.